



Sítio do Angelim

Boi de Carro

Anacleto Rosas Júnior e Tinoco

Cateretê

E A B7 E

T
A
B

4 5 7 9 9 9 9 7 7 5 5 4

5 7 9 10 10 10 10 9 9 7 7 5

.B. .F#7. .E. .B.
 Na mangueira da fazenda do Lajeado
 .F#7. .B. .F#7. .B. .B7.
 Conheci um boi maiado descaído como quê
 .E. .B.
 Tempo de moço quando eu era candieiro
 .F#7. .B.
 Boi Maiado era ligero trabaiava com você

.E. .B.
 Boi de carro hoje véio rejeitado
 .F#7. .B. .F#7. .B. .B7.
 Seu congote calejado da canga que te prendeu
 .E. .B.
 Boi de carro inda sô teu cumpanheiro
 .F#7. .B.
 Eu to véio sem dinheiro teu destino é iguá o meu

.F#7. .E. .B.
 Boi de carro sem valia tá afrontado
 .F#7. .B. .F#7. .B. .B7.
 De puxá carro pesado costume que os patrão fais
 .E. .B.
 Eu trabaiei trinta ano e fui quebrado
 .F#7. .B.
 Do lugá foi despachado diz que eu já não presto mais



Sítio do Angelim

.E. .B.
Boi de carro seu oiá triste parado
.F#7. .B. .F#7. .B. .B7.
Ruminando já cansado cõ desprezo do patrão
.E. .B.
Boi de carro eu também tô ruminando
.F#7. .B.
Essa mágoa vô levando dos home sem coração

.F#7. .E. .B.
Boi de carro o seu dia tá marcado
.F#7. .B. .F#7. .B. .B7.
Pro corte foi negociado prá matá no fim do mês
.E. .B.
Adeus maiado meu sentimento é profundo
.F#7. .B.
Vou andando pelo mundo esperando a minha vêis